



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

ANO C - 6-11-2022

II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1685

*Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.*

Caríssimos,

A Palavra deste Domingo recorda-nos que fomos criados para a vida. Ainda trazemos na memória a liturgia da Solenidade de Todos os Santos e a comemoração de todos os Fiéis Defuntos, cuja celebração nos despertou para este sentido da eternidade.

Deus é fiel às suas promessas e quando nos deixamos conduzir pela sua vontade é-nos dado a saborear, já hoje, esta Vida que não tem fim, que nos permite levantar da morte e do pecado, do absurdo de uma existência que não aspira às coisas do Alto. O testemunho dos sete irmãos e da sua mãe, no *Livro dos Macabeus*, mostra-nos que as realidades temporais e a escravidão a que condenam o nosso coração quando nos deixamos arrastar por elas, não têm comparação com a Vida Eterna oferecida gratuitamente por Deus a todos os homens.

O testemunho da ressurreição é alimentado pela esperança que se abre a um mais Além, que encontra um horizonte novo, na certeza que Jesus ressuscitou como o Primogénito dos mortos e que, com Ele, ressuscitarão todos aqueles que Lhe pertencem. Fomos criados para a Vida, para a Eternidade que, como afirma o Papa emérito Bento XVI na *Spe Salvi* “não é uma sucessão contínua de dias no calendário, mas algo parecido com o instante repleto de satisfação, onde a totalidade nos abraça e nós abraçamos a totalidade e ficamos simplesmente inundados pela alegria (*Spe Salvi* 12).

Hoje somos convidados a rezar pelos nossos Seminários, pedimos a Deus que nos conceda pastores santos. Rezamos pelos dois seminaristas que fazem o estágio pastoral na nossa Paróquia e pedimos ao Senhor que visite as crianças e jovens da nossa comunidade. Que brotem aqui muitos e santos pastores!

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Lc20, 27-38

Hoje, em breves palavras somos esclarecidos acerca da Ressurreição. Aqui, imagino Jesus junto dos saduceus, que lhe preparavam mais uma armadilha, e pergunto-me: Quantas vezes desafio Deus, desvalorizo a sua vontade por medo, por insegurança e incerta? Quantas vezes deixo de escutar o que Ele quer para mim? A resposta de Jesus relembra-me que devo viver a Fé confiando na ressurreição. Esta aponta novamente o caminho da confiança. Fala-nos de um lugar onde *“já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.”*

Aqui não há guerras, não há sofrimento, não há dor, todos somos filhos amados.

Portanto, não devo deixar-me paralisar pelo medo castrador e enganador. Quero novamente comprometer-me com justiça e a verdade, dar testemunho e ser feliz como uma filha amada.

Maria da Glória Cerqueira

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - 2 Mc 7, 1-2. 9-14

É melhor morrer pela mão dos homens, quando se espera a ressurreição prometida por Deus.

Salmo - 16

Senhor, escuta a justiça! Ouve a minha queixa, aceita a minha oração. Tu sondas o meu coração, visitas-me à noite, testas-me, sem encontrares nada.

2ª Leitura - 2 Ts 2, 16 — 3, 5

Rezai também por nós, irmãos, para que a palavra do Senhor possa continuar o seu curso.

Evangelho - Lc 20, 27-38

Ele não é o Deus dos mortos, mas dos vivos. Todos, de facto, vivem para Ele.

O Deus dos vivos

Jesus confunde os saduceus que não acreditam na Ressurreição, invocando como único argumento, a revelação a Moisés do «Deus dos vivos». É, de certa forma, o que acreditam os mártires da primeira leitura.

Salmo Responsorial

*Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa
glória.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



O segundo livro dos Mártires de Israel, ou Macabeus, foi escrito em grego para as comunidades judaicas de Alexandria, por volta de 125 a.C. Este livro distingue-se pela sua teologia do martírio, que muito inspirará a dos cristãos. No excerto de hoje o martírio de uma mãe e seus sete filhos é ainda mais impressionante: desafiam o rei da Síria e invocam a sua vontade de permanecerem fiéis às «leis de seus pais». Eles não temem a morte, porque acreditam na «vida eterna» e na «ressurreição prometida por Deus».

Paulo sabe ser firme quando tem de protestar com uma comunidade, à qual escreve. Aqui, na primeira metade do excerto, ele apoia-se em valores seguros: o amor, o conforto, a esperança e a graça de Cristo e de Deus «nosso Pai». Na segunda parte, Paulo exorta os tessalonicenses a rezarem por ele, «para que a palavra do Senhor continue o seu curso». Não está, no entanto, enganado sobre o Mal. e «pessoas perversas e más» que podem dificultar o trabalho apostólico e ameaçar a uni-

dade da comunidade. Termina o seu discurso com uma magnífica oração pelos cristãos de Tessalónica: «Que o Senhor conduza os vossos corações no amor de Deus e na firmeza em Cristo.» Lucas lembra que os saduceus são aqueles, entre os judeus, que «sustentam que não há ressurreição». Eles leem as Escrituras, mas inventam um cenário quase improvável para justificar essa incredulidade. Jesus responde afirmando que há de facto «um mundo que há de vir» e uma «ressurreição dos mortos», muito para além das condições e costumes terrenos. «Os que foram julgados dignos» serão «como os anjos». Além disso, «são filhos de Deus e da ressurreição». Jesus confunde os saduceus referindo-se à sarça ardente onde Moisés «invoca o Senhor, o Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacob». E conclui com maestria que este Deus da história e dos patriarcas não é «o Deus dos mortos, mas dos vivos».

A PALAVRA EM CADA DIA

De 7 a 13 de Novembro

- 7 - Tt 1, 1-9; Sl 23; Lc 17, 1-6
- 8 - Tt 2, 1-8.11-14; Sl 36; Lc 17, 7-10
- 9 - Ez 47, 1-2.8-9.12; Sl 45; Jo 2, 13-22
- 10 - Flm 7-20; Sl 145; Lc 17, 20-25
- 11 - 2 Jo 4-9; Sl 118; Lc 17, 26-37
- 12 - 3 Jo 5-8; Sl 111; Lc 18, 1-8
- 13 - MI 3, 19-20a; Sl 97;**
2 Ts 3, 7-12; Lc 21, 5-19

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Calendário Paroquial

- 8 de Novembro** - Reunião de Etapas da Catequese, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 8 de Novembro** - Oração de Taizé, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 9 de Novembro** - Reunião de Pais da I Etapa da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 10 de Novembro** - Reunião de Pais da II Etapa da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 11 de Novembro** - Reunião de Pais da III e IV Etapas da Catequese, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 11 de Novembro** - Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 12 e 13 de Novembro** - Retiro de preparação para o Crisma.
- 12 de Novembro** - Formação de novos MEC – Ministros Extraordinários da Comunhão - Módulo III, na Igreja da Portela, às 14.30 h.
- 13 de Novembro** - *Missa Nova do Pe. José Patrício*, na Igreja Paroquial, às 12.00 h.

RECOLEÇÃO DO ADVENTO

No próximo dia **3 de Dezembro**, vai realizar-se a recolção do Advento.

Será na Igreja Paroquial, entre as **09.00 h. às 12.30h.**

Faltam 265 dias—Uma Sociedade Paliativa.

«Os jovens são sempre a esperança duma nova unidade para a humanidade fragmentada e dividida», diz-nos o Papa. Por isso, desafia-nos a acolher a atitude de Maria e a partir apressadamente para encontros concretos, só desse modo se superarão «distâncias entre gerações, classes sociais, entre etnias, entre grupos e categorias de todo o género, e também as guerras». A expectativa do Papa em relação aos frutos do encontro entre jovens e idosos não é pequena. O encontro com os mais velhos permitirá, aos jovens, escutarem os dramas e os sonhos dos idosos. Não é por acaso, diz o Papa, «que a guerra tenha voltado à Europa no momento em que está a desaparecer a geração que a viveu no século passado». Urge, por isso, uma aliança. Precisamos criar uma cultura de encontro e que seja cuidadora. Uma sociedade paliativa, como costuma dizer o nosso Patriarca.

Ad Iesum per Mariam.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;